

Resumo:

O presente trabalho tem o objetivo de compreender a participação do processo de institucionalização da psicanálise na constituição do movimento psicanalítico: a prática da psicanálise e a formação de analistas. Apoiada pelo referencial teórico-metodológico apresentado por Rosenberg e Golden (1977), reunindo autores que nos auxiliaram a ler as fontes a partir de noções como *enquadramento, negociação, legitimação e interesses* nas relações entre os problemas da saúde, bem como as acomodações sóciopolíticas da época, a dissertação divide-se em três eixos principais. O primeiro item descreve a situação política do país, as diretrizes de governo e as bases de negociação que definem a estruturação dos programas de saúde pública no período. O segundo item aborda o cenário descortinado pela Assistência ao Alienado, desde Juliano Moreira na direção (1903-1930), em meio às buscas da construção de um Brasil moderno, a fim de tratar, prevenir e controlar os desvios na direção do projeto de nação proposto. Assim, no terceiro item discutimos como a psicanálise veio adentrar a Assistência aos Psicopatas, o modo pelo qual eram utilizados os conceitos freudianos a partir das necessidades e demandas da psiquiatria da época. O quarto e último item traz as discussões suscitadas e linhas de influência implicadas no encontro entre as ações de políticas públicas de saúde, a definição e consolidação da prática e do ensino da psiquiatria no período e a forma que a institucionalização da psicanálise tomou nesse cenário, bem como possíveis conseqüências para as formas de organização política dessas instituições.